
MARRAKESH – GAC: Atualização das revisões (ATRT3, RDS, CCT)

Quinta-feira, 27 de junho de 2019 – 08h30 às 10h15 WET

ICANN65 | Marrakesh, Marrocos

MANAL ISMAIL, GAC CHAIR: Bom dia a todos, por favor, ocupem seus lugares, vamos começar em um minutinho. Obrigado por estarem aqui tão cedo nessa sala, depois de terem trabalhado até tão tarde ontem, para redigir o nosso comunicado. Essa é a nossa reunião com a terceira equipe encarregada da revisão da responsabilidade e transparência, ATRT3. Essa é uma das revisões obrigatórias em virtude dos estatutos ICANN. Também é uma revisão que tem grande interesse para o GAC, porque seria como a nossa revisão organizacional, por dizê-lo de alguma maneira, porque é a única revisão que se encarrega do trabalho da GAC e da nossa relação com o board e com os outros setores da comunidade.

Trabalhamos nas recomendações do ATRT1 e o dois do nosso grupo de trabalho conjunto com o board, chamava-se BGRI e agora é BGIG. Acho que vale a pena e corresponde agradecer aos membros da equipe ATRT3, acho que tem perguntas específicas para nós, então passo a palavra para Cheryl.

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

CHERYL LANGDON-ORR: É claro Manal, que a senhora entende muito bem o trabalho de uma equipe de revisão de responsabilidade e transparência, porque a senhora mesma integrou uma dessas equipes, então nos encoraja saber que a senhor compreende, entende qual o fundamento das perguntas e o fundamento do trabalho. Pat e eu somos co-presidentes da equipe de revisão, que tem uma série de integrantes, alguns estão aqui presentes no painel, outros na sala também e peço àqueles que estão na sala que levantem a mão, para que possamos identificá-los. Muito bem, estão aqui, perfeito. Isso significa que se virem alguma dessas pessoas, podem se aproximar delas.

Nós queremos colher dados, estamos nessa etapa do nosso trabalho e isso significa que nos interessa verdadeiramente conhecer as suas opiniões pessoais, de forma individual, governamental ou como comitê governamental em seu conjunto. Não interessa se não tem uma perspectiva de consenso, o importante que tenha uma perspectiva que queiram compartilhar e compartilhar com todos nós. Compartilhem essa perspectiva de transparência com todos nós, incluídos vocês também. Vocês, como outras partes da ICANN, enviaram a equipe de revisão as suas perspectivas, no caso de vocês como membros, enviaram um representante também, vocês enviaram o Liu Yue, é um membro de grande

talento, adoramos ver como trabalha, então muito obrigado por enviar esse representante, Liu Yue.

Realmente acertaram na mosca com a eleição. E também, junto com os co-líderes de trabalho, estamos dedicados a essa tarefa, temos uma dessas equipes de trabalho dedicada ao board, outra equipe interessada em tudo que tem a ver com o GAC. Aí está Liu Yue encarregado dessa equipe, liderando essa iniciativa e vamos apresentar algumas dessas perguntas, temos uma equipe de trabalho dedicada a tudo quanto tem a ver com a comunidade da ICANN, isso inclui o desenvolvimento de políticas e também a efetividade das contribuições a esse processo. E eu diria que a assessoria do GAC e a sua participação no desenvolvimento de políticas públicas, principalmente nas organizações de apoio, tem relação com esse grupo também.

E também temos uma equipe de trabalho que se encarrega das revisões, ou seja, uma equipe de trabalho das revisões das revisões, eu adoro esse título, a revisão das revisões. É isso que estamos fazendo. Também, nesse momento, chegamos a um momento no qual pedimos contribuições e começamos com vocês, entregamos uma série de perguntas, passamos umas perguntas e nesse questionário vocês têm diferentes oportunidades de compartilhar conosco algumas das suas perspectivas, preparadas com antecedência ou não. Mas esse não é a única oportunidade que têm de compartilhar suas

opiniões e passar informação, vamos enviar uma enquete e convidamos a todos que preenchem essa enquete e vamos receber também e-mails. Com isso, eu mais ou menos dei uma visão geral, não sei se Liu Yue quer começar.

LIU YUE:

Obrigado, senhora presidente do grupo, senhora presidente do GAC. É uma grande honra para mim estar aqui em nome do GAC, na equipe de revisão ATRT3 e com nossos co-líderes que se encarregam da equipe de trabalho dedicada ao GAC, então agradecemos por suas contribuições, também agradecemos aos membros do pessoal da ICANN por enviar tudo isso através dos e-mails, todo esse trabalho feito pela equipe de revisão. Também podemos ter suas respostas por e-mail, depois podemos escutar a gravação dessa reunião, há várias vias que podemos aproveitar.

Enviamos um e-mail a todos os membros do GAC ontem, falamos com os líderes do GAC, de forma tal de modificar o questionário, para focarmos nos aspectos mais importantes da interação entre o GAC e o board e também podemos continuar com a nossa recomendação e enviá-la à equipe ATRT3. Em primeiro lugar, temos um novo processo, como disse a senhora presidente, passamos do BGRI para o BGIG, então as vezes não temos controle da implementação da nossa assessoria ou das

nossas recomendações. Como vocês sabem, o GAC, através da sua correspondência, entra em contato com o board, mas as vezes o board nem sempre responde dentro dos prazos esperados.

Também quero agradecer ao Maarten aqui presente, por passar a informação pertinente ao board. Então gostaríamos de ter algum indicador chave de desempenho, um KPI. Assim, poderemos melhorar a relação entre o GAC e o board e também poderemos avaliar o GAC, essa é uma pergunta, obrigada.

CHERYL LANGDON-ORR: Manal, você vai indicando quem tem a palavra?

MANAL ISMAIL, GAC CHAIR: Alguém tem comentário? Irã tem a palavra.

KAVOUSS ARASTEH: Obrigado aos distintos membros do ATRT. Antes de começar, tenho um comentário como editorial. Ontem, no communique tínhamos grupos de trabalho e em inglês era work party e eu disse que não, que teríamos que dizer working parting, eles me disseram que não, que essa terminologia vinha do ATRT e para mim é difícil usar essa terminologia, então peço por favor que corrijam, se for pertinente.

No que diz respeito à nossa relação com o board, desde que o Maarten se encarregou dessa iniciativa, vimos uma melhora considerável nesse relacionamento, o que é muito bem-vindo. Mas em algumas oportunidades, também há algum mal-entendido sobre o conteúdo da recomendação do GAC à sua implementação. Temos o exemplo do domínio. Amazon, foi mencionada reiteradas vezes nas nossas recomendações, dissemos que se deveria ter tratado quando podiam ter se achado soluções mutualmente aceitáveis.

E ontem falamos sobre esse tema e houve um ping-pong entre o membro do board e os membros do GAC. Esse distinto membro do board respondeu ao ping-pong de perguntas e respostas, mas agora nos vemos obrigados a formular uma pergunta ao board, solicitando que manifeste os motivos do seu agir e por que chegaram a essa solução, que mostre e demonstre que a solução é mutualmente aceitável. Obrigado.

MANAL ISMAIL, GAC CHAIR: Obrigado ao representante do Irã. Tem a palavra o representante da Indonésia.

INDONÉSIA: Manal, tenho um breve comentário do ponto de vista técnico e operacional. Às vezes, a transparência e responsabilidade não

vão de mãos dadas com alguns governos, não digo que todos os governos se comportem dessa maneira, mas em alguns casos, os governos têm uma filosofia de não fazer o que nós queremos, até ter a autorização correspondente. Então se você quer importar uma bomba nuclear para a Indonésia, precisa da autorização do presidente e não dizemos: "faz 30 ou 40 dias que estou à espera, ninguém me disse nada, bom, eu vou importar a bomba para Jakarta".

Muitas vezes, com o board é diferente, porque a atitude as vezes por exemplo, em 30 ou 40 dias não dizem nada, o board: "então eu faço o que eu quiser". Como não funciona essa filosofia, provoca os problemas que são conhecidos por todos, esse é o meu comentário. Talvez poderíamos incluir essas diferenças no ATRT3 quando falamos de transparência e responsabilidade.

MANAL ISMAIL, GAC CHAIR: Obrigado ao representante da Indonésia.

MAARTEN BOTTERMAN: Eu quero dizer que é muito importante que o processo seja transparente e tenha prestação de contas. Há uma dificuldade especial, muito bem explicada pela Indonésia, então é muito difícil falar assim, no momento, de forma improvisada. Estamos num modelo multisetorial com muitas pessoas envolvidas,

então no ATRT vemos se o processo foi transparente, teve prestação de contas, em alguns casos podemos ver melhor como funciona isso. Obrigado pelo comentário.

MANAL ISMAIL, GAC CHAIR: Obrigado Maarten. Mais alguém quer fazer comentário?

LIU YUE: Vamos ver se podemos fazer uma análise mais exaustiva sobre a interação entre o GAC e o board, depois queremos ver se os membros do GAC estão satisfeitos com a interação entre o GAC e o board e também isso é aplicado à relação do GAC com outros membros da comunidade. Temos a mesma pergunta do ATRT3 para outros membros da comunidade, então perguntamos a outros grupos se estão satisfeitos com a sua interação com o GAC. O que queremos saber através dessa pergunta é como se sentem, o que recomendam a respeito da interação entre o GAC e o board. Foram mencionados alguns exemplos dessa interação entre ambos e queremos saber se podemos melhorar essa interação, para continuar avançando e melhorando esse processo de interação entre os dois.

MANAL ISMAIL, GAC CHAIR: Obrigado, Liu. A Suíça quer tomar a palavra.

SUÍÇA:

Bom dia a todos, obrigado por estar aqui. Sou Jorge Cancio da Suíça, para os registros. Essa é uma pergunta muito ampla, que também tem relação com a primeira pergunta. Depois da sessão de redação do communique ontem à noite é um pouco difícil conseguir a interação dos participantes aqui presentes. Nos fóruns internacionais, sempre é recomendável ver as ações prévias e os textos previamente acordados. No caso do board, há um extenso histórico para tentar melhorar as interações, temos agora o BGIG, que antes era o BGRI, estamos a todo tempo tentando achar maneiras para melhorar.

E temos uma história muito longa, muita documentação e até uma das últimas medidas implementadas, devido a esses mal-entendidos, pelo menos quanto aos nomes de dois caracteres do segundo nível, tem a ver com essa teleconferência que fazemos depois do communique, para esclarecer o conteúdo do documento. Essa é minha opinião, manifestei isso ao longo dessa semana e volto a dizer que talvez seja necessário ter mais canais de diálogo sobre questões de fundo, para esclarecer ou especificar mais ainda o significado da nossa recomendação ou de outras partes de outros textos emitidos pelo GAC.

Eu espero que o BGIG tome nota e implemente essa recomendação. Temos muito trabalho em andamento com a

GNSO, tanto a GNSO em nível de grupo de trabalho sobre PDP e Cheryl conhece isso muito bem, porque ela tem muitos outros papéis, ela é co-presidente do PDP sobre os procedimentos posteriores à introdução dos novos (inint) [00:19:17], que é um pequeno trabalho, por dizer de alguma maneira. E então podemos entender como traduzir os conceitos surgidos de um comitê como o nosso, integrado por pessoas que se encarregam de muitíssimas outras questões dentro da ICANN e que trabalham também em grupos de trabalho sobre o PDP, como esse que acabo de mencionar.

Como traduzir o nosso conteúdo para outros grupos? Em nível mais geral, temos o documento muito útil, pelo menos para mim, que contém as recomendações conjuntas emitidas pela GNSO e faz dois anos, ou talvez três anos. E nós, o que fizemos como grupo de trabalho conjunto, foi criar uma série de ideias para continuar melhorando o nosso trabalho, essa é uma baliza apenas, depois devemos adicionar das questões de fundo a essa estrutura. Então com estudos de caso, por exemplo, quando temos esse conflito de opiniões em relação às proteções da Cruz Vermelha, isso estabeleceu um precedente, então as organizações foram até à diretoria, a diretoria estabeleceu a facilitação e isso retornou aos procedimentos anteriores, o que abriu um processo de PDP que já foi concluído e estamos no início de uma experiência.

Há um exercício de resolução de conflitos ou mediação quanto aos direitos curativos de OEG's. Há muitas informações e o meu último ponto é que nós solicitamos como o GAC, no processo que iniciou recentemente, foi iniciado pelo Brian (inint) [00:22:21] sobre o modelo multisetorial e eu acho que algumas das informações que temos são muito úteis para isso.

KAVOUSS ARASTEH:

Muito obrigada, Manal e colegas. Como eu falei antes, eu acho que há questões entre o GAC e a diretoria que permanecem, na verdade, não resolvidas. Desde que eu me lembro, na ICANN46 em Beijing e nós vamos chegar à 65, desde então nós estamos discutindo essa questão das OEG's, isso é muito importante, até quando vamos discutir esse tipo de coisa? Em segundo lugar, quando nós solicitamos à diretoria que atue como facilitador, nós temos que cuidar com a linguagem usada, falamos da liberação de códigos de país para uso no segundo nível, então a diretoria responde que não há contexto internacionalmente, acordo que diga que os nomes geográficos pertencem a um país. Não é esse tipo de resposta que a gente quer, nós queremos um diálogo em que sejamos considerados do mesmo nível, de forma amigável, mas não um sendo superior ou inferior ao outro, isso é muito importante.

Nós já sabemos que não há nenhum acordo internacional e isso é um argumento de um lado. O argumento do outro lado quanto aos nomes geográficos é a identidade de um país, de um povo e deve haver uma solução para isso, mas esse tipo de resposta não serve para nada. Então é criticado no website que foi delegado X ou Y, eu acho que é necessária uma boa interpretação, é bom e necessário ter uma boa solução. Vou dar um exemplo: na reunião do Marrocos anterior, nós pedimos à diretoria que discutisse com os países envolvidos, só com esses países, mas isso nunca aconteceu.

Eu recebi uma carta do akram dando uma lista de países, que foi usado no segundo nível, mas não é isso, isso não é se engajar, não é só criar uma ferramenta ótima, a ferramenta é para acompanhar ou rastrear o que está acontecendo. O que nós solicitamos é que essa relação seja melhorada, então quando a recomendação do GAC é que a diretoria por favor se envolva nas discussões. Não recebemos nenhum telefonema, nenhuma carta, nada da diretoria. Eu recebi um e-mail que disse: "a gente tem que tomar um café", mas isso aí não é engajamento nas discussões, eu agradeço muito o seu café, mas a diretoria precisa se envolver nas discussões, país por país ou em grupos de países. Então quantos países nessa sala foram convidados a discutir com a diretoria quanto ao código de país de dois caracteres? Quem foi? Ninguém.

MANAL ISMAIL, GAC CHAIR: Muito obrigado, Irã. Eu acho em primeiro, quanto ao material que a Suíça mencionou, a ICANN compartilhou com o grupo o relatório final do grupo de consulta GAC GNSO, estabeleceu algumas recomendações, o que é um bom início, mas ainda não foram implementadas totalmente, então discutimos durante esse momento do grupo de trabalho como as recomendações do GAC estão sendo levadas em conta. Nós estamos ouvindo então os mesmos casos surgindo novamente.

CHERYL LANGDON-ORR: Nós sabemos que vocês têm pouco tempo, eu sei que vocês têm outras perguntas, então eu pediria que vocês pensassem nessas perguntas e gostaria de agradecer. Obrigado por enviar o Liu e nos enviar materiais, eu gostaria de agradecer a contribuição até agora. Nós temos que ir embora, eu gostaria então que o Pat falasse.

PAT KANE: Uma das características únicas do nosso grupo de trabalho de transparência e prestação de contas é que nós temos só um ano para um relatório completo, então em 01 de abril é o último prazo de 2020, até o final de março queremos ter isso completo e estamos esperando ao feedback da diretoria. Ao coletar os

dados, nós queremos fazer uma versão provisória em setembro, para publicar a minuta, para comentários com o público, pouco antes da reunião de Montreal. O maior desafio é estabelecer o escopo, vocês contribuíram bastante, nós vamos enviar esse questionário, então vocês podem falar com qualquer um do nosso grupo, do ATRT3. Eu gostaria de agradecer o tempo que vocês nos deram, em nome da equipe do ATRT3. Muito obrigado.

MANAL ISMAIL, GAC CHAIR: Muito obrigado a todos. Vamos compartilhar as informações necessárias e vocês estão fazendo um excelente trabalho, assim como o Liu, que faz esse papel de contato entre o GAC e o grupo, muito obrigado.

Para os colegas do GAC, enquanto esperamos as informações dos outros grupos de reunião, eles não estão aqui, eu tenho dois temas para discutir com os colegas do GAC. Eu não sei onde incluir com os colegas, então eu não sei como que vocês querem estruturar o nosso processo, para decidir se vamos ou não fazer comentários em certos períodos de comentário público. Então podemos decidir se haverá contribuição coletiva do GAC e essa lista compilada será enviada para a lista de e-mail do GAC, esperando que vocês nos deem o feedback, de forma a coordenar as nossas atividades, enviar os comentários de forma oportuna.

Então a Benedetta vai listar todas as oportunidades de comentários públicos e, enquanto estamos aqui, eu estou tentando ver se eu acho aqui, há uma lista. Cathrin, você está pronta? Eu só vou então concluir e podemos começar. Eu queria aproveitar essa oportunidade, em que estão todos presentes, para saber se nós vamos fazer contribuições coletivas do GAC para os PDP's que estão abertos para comentários públicos, essa é a nossa proposta, da liderança, não sei se vocês têm algum comentário ou têm alguma outra proposta.

Eu acho bom dar exemplos técnicos aqui, sobre as regras de geração de rótulos da zona raiz, então esse tempo de comentário público até 30 de junho. O objetivo é a terceira versão das regras de geração de rótulos da zona raiz, que foram liberados para comentários públicos, integrando 16 propostas das 28 identificadas, então será que a gente deveria fazer comentário conjunto sobre isso, como o GAC? Ou outra oportunidade de comentário é a proposta de fazer as revisões organizacionais em streaming, então há quatro perguntas, esse período termina em 15 de julho, então há essas quatro perguntas.

A liderança do GAC discutiu isso e nós achamos que se for revisões organizacionais, talvez o GAC não esteja interessado em fazer uma contribuição coletiva em relação a isso. Vocês acham que sim ou que não? Vocês podem enviar o feedback.

Outra é a proposta de emenda dos estatutos quanto à revisão de nomes da IANA. Foi proposto pelo ccNSO e, de acordo com os estatutos, deve haver dois membros da ccNSO nessa equipe de revisão e um não membro da ccNSO. Até agora, não encontraram alguém que não fosse membro da ccNSO, que participasse. Então estão solicitando algumas modificações nos estatutos fundamentais, para o caso de não encontrarem alguém que não seja membro da ccNSO, que possam utilizar três membros da ccNSO.

Eu não sei se o GAC estaria interessado em enviar algum comentário coletivo. O que é importante aqui é que é um dos estatutos fundamentais, então obviamente, essa mudança, essa alteração dos estatutos fundamentais deve ser feita pela comunidade empoderada na transição após a IANA, mas é uma coisa bastante específica e simples. Outra oportunidade da revisão dos estatutos quanto à liderança do RSAC ou SSAC, isso novamente seria uma alteração na liderança de ter co-presidente, tendo um presidente e vice-presidentes do SSAC e RSAC, então isso está relacionado às OA's e CC's individualmente. Talvez não seja de grande interesse do GAC comentar esse tema.

Também os SLA's para geração de conjuntos de regras, esse comentário termina no dia 26 de julho, é um pouco técnico também e talvez seja de interesse de membros individuais do

GAC, mas não necessariamente algo de interesse coletivo, que possamos fazer uma contribuição coletiva do GAC. Também o relatório final da segunda organização da ccNSO, essa foi uma pergunta feita ao GAC, se o GAC gostaria de fazer algum comentário, então também temos o relatório, seriam as minutas das premissas e projeções financeiras. E a última, que é a evolução da governança do sistema do servidor raiz, também foi solicitado contribuição do GAC, então é 09 de agosto, temos tempo para essa proposta, como o modelo multisetorial poderia fazer a governança do sistema do servidor raiz e nesse caso, estamos falando de todos os servidores raízes, coletivamente.

Atualmente, são operados por entidades individuais, eles se encontram, há uma coordenação, mas não há um modelo de governança em si, eu acho que isso pode ser de interesse, mas isso depende do seu feedback. Não precisa ser agora, mas por favor, olhem os e-mails, pode ser online.

RAHUL GOSAIN:

Eu sou Rahul Gosain, da Índia. Pensamos que seria útil que o GAC considere fazer um comentário grupal a respeito do último tema mencionado e também queria pedir à presidência do GAC, se fosse possível, ter alguma espécie de seminário web para resumir ou ajudar a organizar os documentos de maior importância, antes de serem cumpridos os prazos, porque

muitas vezes sabemos sobre esses períodos de comentários públicos e fazemos comentários informais a respeito.

MANAL ISMAIL, GAC CHAIR: Obrigado ao representante. Tem a palavra o representante do Irã.

KAVOUSS ARASTEH: Acho que temos que separar os comentários públicos relacionados às modificações dos estatutos, que têm um procedimento diferente, envolvem a comunidade empoderada e aqui temos certo curso de ação, no que diz respeito àqueles que não têm nenhum tipo de relação com os estatutos e que seguem um procedimento em ordem. Também é necessário ver quais os comentários públicos urgentes para a maior parte de nós, por exemplo, aqueles que têm a ver com a área de trabalho cinco, procedimentos posteriores e outros, o período de comentário público que você não comentou.

E em terceiro lugar, devo dizer que há comentários públicos demais e não podemos abordar todos eles. Não podemos abordá-los por vários motivos, em primeiro lugar os recursos são limitados para a maior parte dos governos, se não for para todos. Em segundo lugar, falo sobre uma resposta coletiva, grupal, eu tenho dúvidas sobre essa resposta coletiva, grupal, se

é designado alguém responsável, se é emitido algum documento submetido à consulta e ninguém responde, então depois há duas opções, você diz que o silêncio envolve acordo ou desacordo, nenhuma das opções é certa, então talvez, o mais adequado seria deixá-lo a critério dos membros do GAC, que ajam em nome dos seus governos, porque é muito difícil que alguém redija um texto devido à falta de participação, que se diga que esse é o ponto de vista do GAC. Acho que essa é uma concepção errônea, errada da situação, tem que ficar a critério dos indivíduos.

Também há outros temas, outros assuntos tão críticos que talvez, até as pessoas que se encontram no GAC e tem pessoal, não possam abranger o tema, o assunto em sua totalidade, para dar um comentário pertinente, portanto isso é importante. Se vamos falar dos servidores raiz, é um tema complexo porque deve ter muita experiência e não é assim para todo mundo, em resumo, deixem os comentários públicos a critério dos membros individuais do GAC, deixemos que as mudanças dos estatutos para a comunidade empoderada e foquemos em temas como nomes geográficos, procedimentos posteriores e outros assuntos são abordados dentro da GNSO.

Outros pontos que têm a ver com o fato de que, para algumas unidades constitutivas, é simples, depois de cada reunião da ICANN a GNSO tem um conselho e redigem um documento de

duas ou três páginas de ações com relação à assessoria do GAC, se reúnem os 24 membros, preparam alguma coisa e depois enviam. Nós não temos essa facilidade, nós nunca agimos com relação a recomendações que vêm da GNSO entre as reuniões, porque não temos os meios. Eu não diria que fosse uma falta de capacidade, mas que se deve à falta de circunstâncias que estamos enfrentando. Não sei se alguém tem outras sugestões para abordar a condição mencionada.

MANAL ISMAIL, GAC CHAIR: Muito obrigado, Kavouss. Em primeiro lugar, ao representante da Índia, eu registrei a sua solicitação, vamos elaborar algo com o RSAC para poder ver esse prazo, abordar o prazo de comentário público. Kavouss mencionou algo bem interessante e queria saber o que pensam os outros membros do GAC, porque as vezes os pontos de vista grupais do GAC são importantes. Os membros individuais é claro que são convidados a enviar seus comentários individuais a todo momento, a cada vez que surge um período de comentário público, mas as vezes o ponto de vista grupal do comitê também é importante e tem o seu próprio valor, então a carga de trabalho já foi mencionada, não apenas pelo GAC, mas também por todos os outros comitês assessores de organizações de apoio.

Como foi dito, o que está na tela não é a totalidade dos comentários públicos, não estamos trabalhando sobre esses assuntos, estamos trabalhando sobre procedimentos posteriores da área de trabalho cinco. Esses são os períodos de comentários públicos que eu queria comentar, nós não escolhemos outros que estão abertos para comentário público. É um trabalho importante, que tem a ver com a via de trabalho cinco, mas isso ainda não está aberto a comentário público, por isso temos essa seleção de pontos.

Então não está certo, quando finalizamos com uma conclusão, simplesmente porque ninguém fez um comentário, não é satisfatório, ninguém comenta sobre algo que foi colocado, então se eu considerar o seu comentário e convido, insto os membros do GAC, se não têm nenhuma reação imediata, por favor, tomem tempo para analisar e pensar, que se sintam livres para enviar comentários à lista por e-mail. Mais comentários antes de passar para outro tema e convidar Cathrin?

KAVOUSS ARASTEH:

Tenho um comentário a mais. Se temos comentários públicos grupais ou individuais, os comentários públicos têm um tratamento e se deve participar desse tratamento, por exemplo, os comentários públicos sobre direitos humanos. Isso veio de três governos, esses três governos não eram membros desse

grupo determinado e são feitos comentários públicos, mas se não há participação nessas discussões, isso não vai estar em favor dos que participam das discussões e também indica que pode haver certa negação, então não podemos estar a favor do comentário de dois ou três governos, mas houve membros que nem sequer puderam participar. Os pontos de vista de alguns governos prevaleceram, então esse não é um problema.

MANAL ISMAIL, GAC CHAIR: Obrigado, Kavouss. Consideramos isso, acho que é importante para facilitar as discussões, então vamos ter que trabalhar com nossas prioridades em nível GAC e também em nível da organização entre as comunidades. Tem a palavra Nigel.

NIGEL CASSMIRE: Meu comentário tem a ver com o que está na tela, isso foi enviado?

MANAL ISMAIL, GAC CHAIR: Sim, basicamente o mesmo. Esses são os comentários públicos abertos, junto com um breve resumo do que é que se espera e é o resultado da discussão feita dentro da liderança do GAC. A liderança do GAC discutiu os temas e não espera que haja uma contribuição coletiva sobre esses tópicos, mas é compartilhado para que o resto dos membros do GAC também compartilhem.

NIGEL CASSMIRE:

Quando é apresentado aos membros do GAC, nos dá a oportunidade de dar opinião sobre o que é pertinente ou não para nós. Acho que temos que apreciar as oportunidades e ver o que pensam os membros do GAC. Confiamos na liderança do GAC, que forneçam uma opinião e assim que tivermos essa oportunidade, podemos também ter pontos de vista. Também há outras oportunidades, onde o GAC teve oportunidade de emitir comentários públicos antes do período de comentários públicos em si mesmo. Não estou pedindo resposta coletiva durante os períodos de não comentário público, mas que limite a demanda que existe de respostas grupais ou coletivas por parte do GAC. Acho que se podemos analisar os comentários antes do período de comentário público, talvez não seja necessário fazer um comentário em grupo para poder tomar uma decisão razoável.

MANAL ISMAIL, GAC CHAIR:

Bem, as vezes é bom quando um período de comentário público fique registrado, que existe um ponto de vista, seria mais fácil se discutíssemos o tema, poderíamos coletar toda essa contribuição e realizar comentários, teria sido mais simples, teria sido acordado por todo o GAC, mas vamos cansá-los fazendo sempre as mesmas perguntas. Se houve contribuição

prévia, esse será o nosso ponto de partida para saber se queremos ou não agir a respeito. Obrigado, Nigel. Mais alguma coisa que eu quero trazer aqui, a Cathrin está esperando, temos o tema da lista da OIG e OING, como vocês sabem, reservamos acrônimos, estão numa lista e estamos trabalhando para completar essas informações sobre as OIG's junto com a organização da ICANN.

É um projeto planejado para três meses, a pergunta que eu tenho para o GAC é: como podemos colaborar com essa lista? Trabalhar de maneira ordenada para incorporar essa informação à lista? Já está definido quem tem que aprovar os nomes que vão se incorporando à lista. É difícil decidir isso, estamos analisando ainda, a ICANN vai propor determinados nomes, nós vamos dizer qual nome é incluído na lista ou não, eu não estou numa posição para decidir como vai ser realizado isso no GAC, sempre pensamos num comitê de especialistas, então simplesmente trago isso para compartilhar os temas que estivemos tratando no grupo de líderes do GAC.

Queremos avançar com suas contribuições e opiniões, queremos ouvir a opinião de vocês para avançar. Se não puderem definir agora, peço que pensem e passem a sua resposta à nossa lista de e-mail. Vou parar por aqui, quero ver se há algum comentário final, antes de passar às apresentações

sobre o resultado das revisões. Cathrin, me diga se você já está pronta, então passo para você.

CATHRIN BAUER-BULST: Bom dia a todos, essas revisões são muito emocionantes, esse é o mecanismo fundamental para garantirmos que as políticas foram implementadas de forma correta e estão fazendo o que de fato deve fazer, fazer uma análise de GAC. Então eu vou falar sobre a revisão, sobre a competição, escolha do consumidor e confiança do consumidor, quais são as recomendações. Então vou passar direto para a revisão do CCT, lembrando rapidamente porque isso é importante para o GAC e porque nós devemos nos importar com isso.

Essa revisão foi realizada pela primeira vez e essa é uma etapa fundamental na avaliação das rodadas de novos gTLD's. Para o GAC é muito importante, porque essas revisões foram realizadas e que essas conclusões sejam implementadas através da elaboração de políticas, antes de que novas rodadas sejam feitas. Então é importante que essas políticas sejam implementadas. Isso que foi feito tem a ver diretamente com as rodadas posteriores, quando se vê qual é o mandato da revisão do CCT, é fundamental porque o seu papel foi avaliar o desempenho, para ver como esses processos e salvaguardas dos novos gTLD's estão de acordo com os princípios do GAC.

Eu vou apresentar isso não como representante da equipe, mas os dois representantes do GAC, Richards e Kapin não puderam estar aqui, então com isso eu gostaria de pedir o slide. Qual a situação hoje? O relatório foi concluído em setembro de 2018, foram adotadas seis recomendações, que foram enviadas à diretoria para considerações, a diretoria tem seis meses para fazer as considerações e fez uma resolução em março de 2019, antes da reunião de Kobe, que foram adotadas apenas seis das 35 recomendações. E então adiaram a consideração das restantes, isso foi uma surpresa para nós e para a comunidade como um todo, várias partes da comunidade ficaram muito preocupadas e o GAC fez uma recomendação de consenso, que a diretoria reconsiderasse e discutisse com a equipe de revisão.

A diretoria disse que não pode proceder com a adoção das outras recomendações porque demandaria elaboração de políticas ou consenso entre a comunidade e de alguns termos que foram incluídos nas recomendações. O que nós, a equipe do GAC, estabelecemos com a (inint) [01:02:20], que estabelece diferentes partes da revisão e das recomendações, eu gostaria de destacar algumas recomendações que são importantes para o GAC. O primeiro tópico que nós identificamos é que é uma necessidade de mais dados e dados melhores, é difícil avaliar a implementação das políticas, porque não sabemos como essas políticas funcionam na prática e isso demanda coleta de dados.

O que nós propusemos foi realizar pesquisas periódicas dos usuários finais que usam o site para compras, para interações pessoais, de forma a haver maior transparência sobre a cadeia responsável pela delegação, porque é uma cadeia de revendedores que cedem os nomes e não têm necessariamente um contrato com a ICANN, portanto, não têm nenhuma obrigação vinculante. Outra questão é a precisão do WHOIS, especialmente em relação ao abuso. Então através dessas novas regras do WHOIS, é mais difícil de haver abuso e quanto às gTLD's altamente reguladas e sensíveis em setores como o setor financeiro, farmacêutico, alguns setores que necessitam de muito controle para evitar danos ao consumidor.

Várias recomendações foram adotadas para evitar o abuso, uma das primeiras coisas feitas foi incentivar as partes contratadas a adotar medidas proativas, nós queremos uma abordagem ativa para reduzir o abuso o máximo possível. E isso é algo que o GAC destacou, o GAC fez dois comentários durante a elaboração das recomendações e levou em conta, especialmente, as recomendações em relação a abuso. E isso demanda medidas proativas. Sobre as medidas para combater abuso, houve várias recomendações sobre como o departamento de conformidade da ICANN poderia ser mais proativo para mapear e monitorar esses abusos e tomar medidas contra criminosos.

Houve várias medidas para melhorar a participação de comunidades de regiões sub-atendidas, uma sub-representação de participantes das comunidades, das regiões sub-atendidas e o GAC trabalhou nisso com sucesso, mas há outras partes da comunidade que não conseguiram aumentar a representação da mesma forma e isso é um desafio desse modelo multisetorial. Também houve uma recomendação específica, que foi devolvida da diretoria para nós, espere um minutinho para eu colocar na tela, para que vocês considerem isso.

Então o que a equipe de revisão sugeriu é que há espaço para melhorar como adotamos as recomendações do GAC e, na verdade, essas recomendações devem ser anunciadas claramente e baseadas numa fundamentação. Parte disso já foi implementado, é claro que nós podemos ser mais claros ao enunciar as recomendações e nós fazemos a fundamentação e a revisão sugeriu que a diretoria fornecesse um padrão. É uma recomendação formal, mas que seja fácil para que o GAC implemente, eu acho que isso seria bom.

MANAL ISMAIL, GAC CHAIR: Um comentário breve. Eu estou nessa posição estranha aqui, de também participar de reuniões de diretoria. Quanto ao contato com a equipe do CCT rt, eu sei que já houve uma discussão, uma teleconferência entre a diretoria e os membros da equipe de

revisão e foi reconhecido mais uma questão de um mal-entendido, porque na verdade, nenhuma das recomendações foi rejeitada em si, mas algumas ações ainda estão pendentes. Então eu acho que foi um certo alívio e deu mais clareza e esclareceu esse tema, é uma lição a ser aprendida, mas as outras recomendações não foram rejeitadas, ainda tem etapas ou ações pendentes que devem ser tomadas. Obrigada.

CATHRIN BAUER-BULST: Muito obrigada, Manal. É um ponto muito importante e a diretoria tomou uma medida que iniciara com uma conversa com outros líderes das revisões para as recomendações. A diretoria pode adotar a recomendação e passar para elaboração de políticas pela GNSO. E isso não foi feito para as outras 29 recomendações, que estão num certo limbo. Então, para passar para os nossos TLD's, precisamos disso. Então para essa nova rodada, são necessárias essas recomendações. A liderança do grupo de revisão fez algumas recomendações quanto à ação do GAC e isso foi discutido na sessão de mitigação do abuso. Nós queremos garantir que haja um acompanhamento, que hajam segmentos, porque há muitas questões de políticas públicas que precisam de resolução antes da nova rodada de gTLD's. Então quais seriam os próximos passos para o GAC?

Antes de passar para a próxima revisão, eu gostaria de saber se vocês têm alguma pergunta sobre essa revisão. Luisa, do Canadá.

LUISA PAEZ:

Em primeiro lugar, agradeço a atualização e agradeço também aos membros do GAC e participantes que dispenderam tempo e esforço nas deliberações na revisão do CCT. Eu gostaria de dizer que no grupo focal sobre a nova rodada de gTLD's, que as recomendações feitas pelo grupo e que serão consideradas, especialmente as gTLD's altamente reguladas e sensíveis e a participação das regiões sub-atendidas. Eu gostaria então de chamar a atenção aos membros do GAC que foi feito e vou levar para o grupo focal, que leva em conta essas recomendações.

CATHRIN BAUER-BULST:

Muito obrigada, Luisa. Alguma outra pergunta sobre isso?

INDONÉSIA:

Se nós olharmos o relatório final da equipe de revisão de CCT, as gTLD's convencionais são mais plásticas em comparação às novas gTLD's, não vai ser .com, .org, .net, mas a minha pergunta é parecida com o que eu fiz na sessão de segurança, há alguma recomendação específica no relatório final que aumente a confiança do consumidor do gTLD e como eu vou se tem alta ou

baixa segurança? Por exemplo, na Indonésia, se eu classificar isso, a minha senha, se eu usar 12345, vai ser uma senha muito fraca, se eu colocar caracteres especiais ela será mais forte, no seu relatório final seria possível colocar alguma recomendação operacional de que essa gTLD é mais segura ou não? Seria como um índice de segurança, de confiança. Muito obrigado.

CATHRIN BAUER-BULST: Obrigado pela sua pergunta. Queria fazer dois comentários, mas vejo David Taylor, talvez ele possa fazer alguma recomendação que tenda a incrementar a confiança dos consumidores, talvez através de um índice de transparência, que um consumidor possa ter sobre um gTLD. Em primeiro lugar, temos que tentar diminuir o uso indevido dos gTLD e devemos ser mais proativos a respeito, com a possibilidade de comparar um gTLD e ver uma classificação. A equipe de revisão de CCT convidou a comunidade a trabalhar para gerar maior transparência e ter dados com maior nível de detalhe, para ver qual gTLD sofre mais uso indevido da palavra. David tem a palavra.

DAVID TAYLOR: Obrigado, Cathrin. Acho que a senhora respondeu em nível geral, o que nos pergunta quanto aos gTLD's, é que vemos que alguns novos gTLD's em particular têm grande nível de uso indevido. E quando falo em alto nível, falo em 20, 30, 40% de

toda a sua zona, zona que é sujeita de sua aplicação de phishing, num registro em particular e através de vários registradores. Devemos fazer alguma coisa a respeito, nos três anos que levou a revisão do CCT vimos que isso acontecia e dois anos depois, que ainda continuava acontecendo. Então vemos que é da nossa competência para finalizar essa situação antes de uma nova rodada.

CATHRIN BAUER-BULST:

Para completar o seu comentário, eu quero dizer que houve um relatório da equipe de revisão de CCT onde tentavam monitorar o uso indevido, em comparação com os gTLD's legado. E se determinou que houve um alto conteúdo de phishing ou suplantação de identidade. Isto foi realizado e concentrado em cinco novos gTLD's e o estudo demonstrou que havia uma taxa de uso indevido mais alta e que havia muita questão relacionada com a política de preços. Então isto foi utilizado durante um período de tempo, sempre se baseavam nos domínios menos caros e é claro que tentavam obter clientes através da promoção para oferecer uma oferta adequada.

Isso criou muitíssimas oportunidades e fez com que as pessoas criassem seus próprios websites e também aqueles atores maliciosos de explorarem essa possibilidade e encontrar um veículo para fazer esse tipo de ato criminoso. Isto está

relacionado com os preços dos novos gTLD's, talvez haja medidas nem tão sólidas com relação ao gTLD's legados, mas não se aplica aos novos gTLD's, isso deve considerar. Foi necessária mais transparência relativo à questão de mais transparência, isso se traduz em questão de confiança para os novos gTLD's e se veem no espaço do gTLD's com .eu, onde também está se criando uma espécie de confiança sobre os gTLD's. Mais perguntas ou comentários?

Vou passar uma breve revisão sobre a equipe de RDS, acho que tenho três minutos apenas. Muito bem, vou utilizar três minutos para apresentação. Vamos passar para o próximo slide. Esse é um slide colorido, depois dessa troca técnica que acabamos de ter. Vou usar cinco minutos. A equipe de revisão de RDS tem a tarefa de avaliar como funciona o WHOIS, conforme foi revista a política, então trabalhamos arduamente porque era uma tarefa que estava em andamento, então se tiverem alguma experiência, se houver membros representantes no grupo, para nós também é um desafio devido ao movimento dentro do GAC. Há quatro membros que já nem sequer são parte da comunidade, isso é uma pena, principalmente quando se deve fazer o segmento das recomendações, portanto, procuramos mecanismos que permitam que façamos revisões, para não ter que esperar a próxima equipe de revisão.

A tarefa dessa equipe de revisão era avaliar a implementação das recomendações da primeira equipe de revisão e rever as mudanças desde 2011, para também avaliar a efetividade do RDS e para isso, era necessário avaliar o ponto até o qual o WHOIS cumpria com a matéria de dados sobre jurisdição. Foram levadas em consideração se as tarefas da equipe de revisão eram adequadas, vou contar um pouco como foi levado a cabo o trabalho e também algumas recomendações. O relatório final está para ser publicado, o preliminar já está disponível nos seus documentos de trabalho, uma versão final que estará disponível nas próximas semanas. Vou salientar algumas recomendações que podem ser de interesse para o GAC.

Temos uma sobre as prioridades estratégicas relativas ao RDS e ao WHOIS, deveria haver um plano avançado e não foram suficientemente antecipadas por parte da ICANN. Uma das primeiras questões é fazer com que o board implemente um tipo de política para monitorar isso e determinar se pode haver alguma legislação que afete a RDS e também planejar como essas políticas podem ser mostradas de maneira adequada dentro das políticas da ICANN. Temos uma série de recomendações relativas a cumprimento, que estão alinhadas com os achados da equipe de revisão do CCT. É difícil para o cumprimento da ICANN implementar as políticas atuais, as vezes falta clareza nessas políticas, mas também as vezes pode

estar ligado à falta de recursos ou algumas questões relativas ao trabalho de cumprimento da ICANN.

Isso também é algo que encontrou a equipe e fez sugestões a respeito, há uma série de recomendações sobre a melhora da exatidão dos dados dentro do RDS, é chave para mitigar o uso indevido, bem como para um princípio importante para a proteção de dados. O GTPR da União Europeia em artigo cinco estabelece a exatidão como parte da garantia da exatidão dos dados, esse é um requisito e parece óbvio que, se vamos coletar dados sobre um indivíduo e esses dados não são exatos, pode ser que sejam também maliciosos, até para levar a cabo inscrições maliciosas.

Também foi avaliado o avanço sobre nomes internacionalizados, que é um tema de preocupação para o GAC, os domínios internacionalizados, os nomes de domínios. Aqui aparecem alguns caracteres que não são parte dos caracteres que ASCII, com por exemplo, acentos, diferentes alfabetos. E também foi apresentada a introdução de um novo protocolo para poder abordar os nomes de domínios internacionalizados e com a informação internacionalizada dos registros. Há também certas necessidades do cumprimento da lei que têm impacto na confiança do consumidor, relativas ao cumprimento da lei. Eu não sei se vocês se lembram que eu fiz uma apresentação com relação aos impactos da falta de

disponibilidade de dados, que impacto tem isso nas agendas de cumprimento da lei.

Então gostaria de salientar algumas cifras, o ponto central é que, antes de maio de 2018 as exigências e cumprimento da lei pensavam que WHOIS cumpria com as necessidades de investigação parcialmente ou totalmente, 97% das agendas de cumprimento da lei diziam que WHOIS cumpria isso parcialmente, 93% dizia que cumpria totalmente e 63% agora diz que o WHOIS não cumpre com as funções que tinha e não podem continuar com as investigações, 26% dos casos significa que as investigações são deixadas de lado e 52% sofrem demora. Há outras investigações e matéria (inint) [01:26:36] que acabam sendo atrasadas e, finalmente, não têm os mesmos resultados quando se avança no trabalho.

Esses foram alguns temas e foram incorporados no relatório final, com gráficos coloridos. Vamos passar agora para o último slide, esse é um resumo das nossas conclusões e isso nos leva novamente ao ponto da responsabilidade que teve a ver com discussões anteriores. Foi também salientado no início, na implementação houve um relatório que continha 16 recomendações. O relatório de organização da ICANN elencava as que foram totalmente implementadas, mas quando foram analisadas mais profundamente, chegamos à conclusão de que só havia oito delas implementadas totalmente, sete

parcialmente e uma que não se implementou. Isso era um problema e adotamos uma série de novas recomendações que vão ser finalizadas depois do relatório final.

Ele pega algumas das questões que não se implementaram na primeira equipe e analisam parcialmente alguns assuntos. Acho que vale a pena mencionar que esse é um esforço intercomunitário e que todas as recomendações foram adotadas com consenso pleno. Isso envolve muito debate, discussão, deliberação e foi difícil, porque mostra qual o desenvolvimento feito dentro do desenvolvimento de políticas. Também quero agradecer a todos os membros da equipe de revisão que trabalharam tão arduamente, o relatório vai ser publicado nas próximas semanas, fiquem atentos. É um material de leitura muito interessante. Vou parar por aqui e passar a palavra para que vocês formulem perguntas sobre esse material, antes de finalizar a sessão. Se não houve perguntas, então agradeço pela atenção de todos.

MANAL ISMAIL, GAC CHAIR: Aqui está o representante da Índia, que quer tomar a palavra.

RAHUL GOSAIN: Acho que seria importante aproveitar a oportunidade para agradecer aos membros da equipe de revisão por dedicarem

tanto tempo, considerando que muitos não estão aqui presentes, então acho que é necessário deixar assentado que agradecemos todo o esforço realizado, o trabalho feito e esperamos também contar em breve com o relatório do WHOIS porque isso será de grande interesse, especialmente para mim. Espero que isso também seja de interesse para o GAC e possamos analisá-las e fazer comentários, obrigado.

CATHRIN BAUER-BULST: Muito obrigada, representante da Índia. Se não houver mais comentários ou perguntas. O que nós acordamos com essas revisões, como a Luisa disse, essas revisões serão informadas ao grupo focal do GAC, sobre as rodadas subsequentes de gTLD's, então isso será levado em consideração, antes de finalizar as recomendações para a consideração do GAC. Terça-feira, na sessão de mitigação de abuso, nós propusemos ao GAC que o grupo de trabalho de segurança pública relançasse o debate de como mitigar e prevenir melhor o abuso. Nós achamos que isso é do interesse de todos e isso deve ser feito antes das novas rodadas, porque depois disso será muito difícil intervir. Eu vou encerrar aqui, eu agradeço muito e desejo um bom dia a todos.

MANAL ISMAIL, GAC CHAIR: Muito obrigada, muito obrigada pelo seu relatório, atualização e agradeço a todos. Às 10:30 nós vamos continuar a nossa discussão sobre os princípios operacionais.

[FIM DA TRANSCRIÇÃO]